

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVII Jornada de Extensão

## **A IDENTIDADE NO PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL<sup>1</sup>**

**Jéssica Alessandra Dahm<sup>2</sup>, Daniela Dalmolin<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto de extensão realizado no curso de Psicologia da Unijuí

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da Unijuí

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da Unijuí

### **RESUMO:**

O presente relato de experiência tem por objetivo trazer elementos que expressem a importância da identidade do sujeito no processo de escolha profissional deste. Na escolha profissional deve-se levar em conta como elemento principal a subjetividade e o desejo do sujeito no que se refere a sua possível escolha, já que essa escolha é um processo de construção aonde que o sujeito vai colocar seu desejo e buscar o seu lugar.

### **INTRODUÇÃO:**

O presente Relato de Experiência é parte do Estágio em Psicologia e Ênfase Educacional, do curso de Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Campus Santa Rosa-RS e tem como propósito fazer um estudo acerca do quão a formação de identidade tem influência na escolha profissional do adolescente.

Na escolha profissional deve-se levar em conta como elemento principal a subjetividade e o desejo do sujeito no que se refere a sua possível escolha, já que essa escolha é um processo de construção aonde que o sujeito vai colocar seu desejo e buscar o seu lugar.

### **METODOLOGIA:**

A metodologia utilizada foi conversas e dinâmicas com alunos do Ensino Médio de uma Escola Pública de Santa Rosa, tendo em vista a importância da construção da identidade no processo de escolha profissional por parte desses adolescentes. Além disso, para que fosse possível ser feito um estudo acerca dessa questão, buscou-se subsídios em autores que trabalham sobre essa temática vivenciada no estágio.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

A identidade é uma característica fundamental da experiência humana. Ela possibilita que os seres humanos se constituam como sujeitos no mundo social. O gênero refere-se à identidade com a qual uma pessoa se identifica independente do sexo, estando mais relacionado ao papel do indivíduo na sociedade e como este se reconhece diante do outro. Assim como quase tudo que nos caracteriza, nosso gênero é construído pelas experiências que temos na vida, nosso desejo de quem queremos ser e em que cultura estamos inseridos, dessa forma, pode-se dizer que o gênero é uma construção social.

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVII Jornada de Extensão

É na construção da identidade que o sujeito vai expressar sua subjetividade, bem como seus desejos e sua singularidade, o que é de extrema importância no que se refere às suas escolhas futuras, sejam elas de ordem social, familiar e/ou escolar. Essa construção de identidade se dá principalmente na passagem da infância para a juventude, onde mudanças acontecem na vida deste sujeito, ele querendo ou não. Como, por exemplo: transformação do corpo; interesses mudam; o mundo não é apenas familiar e escolar, grupos de convívio diferentes, novos desejos surgem, sentimentos confusos, medo, angústia, sofrimento diante de certas situações e o surgimento de conflitos e muitas dúvidas a serem questionadas acerca de seu futuro, principalmente de ordem profissional.

Nesse momento de dúvida acerca de seu futuro profissional é que o adolescente busca orientação de qual caminho seguir, e é aí que está a importância da relação entre trabalho e a formação de identidade. De acordo com Mauro de Oliveira Magalhães e William Barbosa Gomes em seu artigo:

O sucesso e a satisfação no trabalho e na família reafirmam o senso de identidade individual e trazem o reconhecimento social da mesma. (São Paulo, dezembro de 2005)

Assim vê-se que a escolha de uma profissão não é algo simples, que é decidido pelo “gostar”. São vários os fatores que influenciam nesta escolha, mas com pesos e composições diferentes, fatores que vão desde o desejo do sujeito até o reconhecimento social do mesmo. É uma escolha de grande importância a ser tomada por qualquer pessoa, é um ato de coragem, pois em muitos casos, não são todas as pessoas que acabam fazendo o que realmente querem.

Conforme Paulo Victor Gomes, no livro de Ana Bock (2008):

É uma escolha que pode ser refeita, retomada, modificada. A nossa vida é movimento, e os critérios usados hoje podem ser diferentes dos de amanhã. Uma escolha bem feita é, com certeza, uma boa escolha para o momento atual.

Logo ao se aproximar da idade adulta, não apenas somos indagados pela família, como também nos indagamos: Qual profissão devo escolher? Do que realmente gosto? Qual profissão me trará mais recursos financeiros e possivelmente fama em menos tempo? Assim, quando a escolha não é acertada, podemos nos desanimar ao longo dos estudos.

Devemos considerar que a escolha de uma área profissional para atuação é apenas mais uma dentre tantas outras que fazemos em outras áreas da vida. E assim como nestas outras, ao se pensar em uma profissão, somos influenciados por outros fatores não apenas psicológicos ou comportamentais, mas também sociais ou culturais.

O adolescente por si só não pode ser responsabilizado por suas escolhas, mas necessita de orientação e diálogo para que, dessa forma, descubra não apenas quais são suas melhores aptidões, mas, fundamentalmente, conheça o mundo à sua volta e os verdadeiros desafios, obstáculos e prazeres de cada profissão, estabelecendo uma identificação com a mesma. Assim, é necessário equacionar, no momento da escolha, o que se pode chamar de vocação com alguns conhecimentos prévios sobre o caminho profissional que se deseja trilhar. Logo, o que importa não é a escolha em si, mas o bom senso tão necessário antes dela.

Percebemos que a grande maioria dos adolescentes estão perdidos quanto ao caminho a seguir, pois decidir seu futuro profissional é algo sério e que pode causar sofrimento se não for escolhido de acordo com a vontade de cada pessoa. O jovem recebe cobranças da sociedade, da família, amigos e

**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XVII Jornada de Extensão

muitas vezes pode-se dizer que o mesmo não está preparado para este momento. Observando-se isto foi proposto no Estágio em Psicologia e Ênfase Educacional através de observações e conversas com adolescentes do Ensino Médio de uma escola pública, um trabalho envolvendo a identidade e a orientação profissional. Assim sendo, foi feita com estes alunos uma dinâmica aonde que a primeira parte envolveu questões relacionadas com a construção de sua identidade e que em um segundo momento do estágio será feita uma dinâmica com relação a essa orientação profissional. Nesta primeira parte do Estágio, vê-se que através da dinâmica realizada com os alunos, juntamente com diálogos com eles, os mesmos muitas vezes sentem-se pressionados acerca de que profissão escolher, assim como alguns ainda sentem-se em dúvida, não tendo sua identidade totalmente construída.

Dessa forma, é necessário trabalhar com esses adolescentes não só quais os benefícios de cada profissão, como também a importância dessa profissão e principalmente, se esses jovens se identificam com ela, se tem desejo em seguir essa carreira, daí a importância da identidade nesse processo de escolha profissional.

Palavras-chave: Identidade; Sujeito; Escolha Profissional

#### CONCLUSÃO:

O desejo e escolha profissional precisam andar juntos, já que muito mais do que escolher uma profissão apenas por dinheiro, pressão ou influência, o adolescente deve ter desejo, prazer pelo que faz. Assim sendo, essa escolha é um processo de construção, aonde que precisa-se conhecer a profissão e estabelecer uma identificação com a mesma.

Dessa forma, a construção da identidade é de grande importância no que se refere ao futuro profissional do jovem, pois nessa construção é que o mesmo vai buscar estabelecer identificações entre sua subjetividade, seus desejos e a profissão em que mais se “encaixa”, estabelecendo assim, seu lugar no social.

#### REFERÊNCIAS:

Magalhães; Mauro de Oliveira e Gomes; William Barbosa. “Personalidades vocacionais, generatividade e carreira na vida adulta”. São Paulo, dezembro de 2005

Bock, Ana Mercedes Bahia. “Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia” 14ª edição. São Paulo, 2008

Site: Sociologia: O que você vai ser quando crescer <http://brasilescola.uol.com.br/sociologia/o-que-voce-vai-ser-quando-crescer-questao-escolha-profissional.htm>

Site: Os jovens e o dilema da escolha profissional

<http://www.personare.com.br/os-jovens-e-o-dilema-da-escolha-profissional-m3361>